

PESQUISA EMPÍRICA EM SAÚDE

GUIA PRÁTICO PARA INICIANTE

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva

Grupo de Pesquisa NAAM – Núcleo de Assistência ao Autocuidado da Mulher

Coordenadoras

Luiza Akiko Komura Hoga

Ana Luiza Vilela Borges

1ª Edição

São Paulo

EEUSP

2016

Capítulo 1

BREVE HISTÓRICO DA PESQUISA EMPÍRICA

Luiza Akiko Komura Hoga

Priscilla Faria Pereira

A ciência e os correspondentes desejos e necessidades de produzir conhecimentos representam elementos essenciais do ser humano e da sociedade da qual faz parte.

A ciência moderna foi fundada por Galileu Galilei (1564–1642), que elaborou o método científico e propiciou autonomia à pesquisa científica. Sua ideia central consistia na premissa de que o universo só poderia ser compreendido por meio da apreensão e conhecimento da língua e seus respectivos caracteres. Para este cientista, a ciência estava escrita na linguagem matemática, por meio de caracteres como os triângulos, as circunferências e outras figuras geométricas. Sem estes caracteres seria impossível compreender palavras e, para ele, não importava saber o que é, importava tão somente desvendar as razões da ocorrência dos fatos e dos fenômenos.

A prática da ciência se tornou uma atividade profissional e institucionalizada a partir do Século XIX e continua sendo dessa forma até os dias atuais. Desde aquela época, a ciência foi marcada por um encadeamento de avanços nos conhecimentos e nas tecnologias, elementos mutuamente complementares que configuram um *continuum* de novas descobertas e inspirações por novas possibilidades.